



## **A NUCLEAÇÃO COMO TÉCNICA DE RESTAURAÇÃO ECOLÓGICA PARA O MATO GROSSO DO SUL**

**MARQUES, Rita de Cassia Gonçalves<sup>1</sup>** (rita28140@gmail.com); **AGOSTINO, Patrícia Rochefeler<sup>2</sup>** (patyrochefeler@hotmail.com); **NOBRE, Rener da Silva<sup>1</sup>** ([renernobreslv@gmail.com](mailto:renernobreslv@gmail.com)); **LOBTCHENKO, Julio Cesar Pereira<sup>3</sup>** (lobtchenko\_jc@hotmail.com) **SILVA, Sandro Menezes<sup>4</sup>** (sandromenezes@ufgd.edu.br); **PEREIRA, Zefa Valdivina<sup>4</sup>** (zefapereira@ufgd.edu.br).

<sup>1</sup>Discentes do Curso de Ciências Biológicas da UFGD – Dourados;

<sup>2</sup>Discente do Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia Ambiental da UFGD – Dourados;

<sup>3</sup>Discente do Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade e Meio Ambiente da UFGD – Dourados;

<sup>4</sup>Docentes da Faculdade de Ciências Biológicas e Ambientais da UFGD – Dourados.

A nucleação é definida como a capacidade de uma ou várias espécies vegetais em propiciar uma significativa melhoria na qualidade ambiental, permitindo um aumento na probabilidade de ocupação deste ambiente por outras espécies. Como exemplo de técnica nucleadora, pode ser citada a transposição de solo, que além de restituir o banco de sementes, incrementa a biota do solo. Em áreas degradadas, que tiveram o banco de sementes totalmente retirado, o processo de restauração torna-se mais difícil, sendo a transposição da serapilheira e do banco de sementes do solo uma alternativa interessante para acelerar o processo de sucessão. Este trabalho tem por objetivo avaliar a técnica de transposição da parte superior do solo (*Topsoil*) para restauração ecológica em Áreas de Preservação Permanente na Fazenda Experimental da UFGD - FAECA (55° 00' 09" O / 22° 15' 03" S e 54° 59' 02" O / 22° 13' 18 S). Para a avaliação do potencial do banco de sementes foram coletadas amostras de solo de dois remanescentes florestais próximos à área experimental – FAECA e Fazenda Coqueiro; em cada área foram coletadas 20 amostras de solo de 100x100x10cm, totalizando 40 amostras, sendo separada a serapilheira, que também foi coletada. As amostras foram levadas ao local do experimento, homogeneizadas e dispostas em linhas de 300x30cm, em blocos inteiramente casualizados (5x10), sendo 5 tratamentos com 10 repetições: T1-Solo da FAECA sem serapilheira, T2-Solo da FAECA com serapilheira, T3-Solo Fazenda Coqueiro com serapilheira, T4-Solo Fazenda Coqueiro sem serapilheira, T5-Controle. As avaliações ocorreram 90 dias após implantação do experimento, sendo as espécies que emergiram no tratamento controle excluídas das amostras. Emergiram 69 indivíduos, pertencentes a 15 espécies e 9 famílias, dos quais 59% foi representada por *Trema micrantha* (L.) Blume. Trata-se de uma espécie pioneira, de crescimento rápido e que produz anualmente grande quantidade de sementes, dispersadas principalmente por aves, o que a torna uma espécie de grande potencial para restauração ecológica. Não houve diferenças significativas entres os tratamentos, tanto para emergência como para a altura média dos indivíduos, embora foram obtidos maiores valores de emergência para os tratamentos com serapilheira. Os resultados obtidos mostraram a existência de elementos facilitadores para o início do processo de sucessão secundária na área degradada, notadamente a cobertura do solo por material orgânico procedente da serapilheira acumulada na superfície do solo em florestas.

**Palavras-chave:** *Topsoil*, Banco de sementes, Área de Preservação Permanente.

**Agradecimentos:** Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor e pelo apoio financeiro (processo número: 427250/2016-1).